

ACEF/1920/1200641 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Raúl Bruno de Sousa
João Boavida Canada
Juan Tejeda Sereno
Cátia Lopes Soares

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior Agrária De Coimbra

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Tecnologia Alimentar

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._PlanoEstudos.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciência e Tecnologia Alimentar

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

541

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos/ 6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

45

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Número máximo de admissões: 50

A ESAC possui os meios humanos e materiais suficientes para acomodar mais cinco alunos neste curso de licenciatura. Tem havido uma melhoria das condições e equipamentos nos espaços laboratoriais, o que permite que o número de alunos por turma nas aulas práticas possa ser 25, sem comprometer a qualidade do processo de ensino/aprendizagem.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Curso completo do ensino secundário Provas específicas: “Biologia e Geologia” ou “Matemática” ou “Física e Química” Titulares de Diplomas de Especialização Tecnológica e Maiores de 23

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Apenas diurno

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior Agrária de Coimbra - Bencanta

1.14. Eventuais observações da CAE:

Não são evidentes problemas de recrutamento de estudantes, sendo de realçar a opção dos estudantes dos DTSP e CTESp por esta licenciatura, algum dos quais provenientes de outras origens. Ainda assim recomenda-se continuara prestar a devida atenção à evolução das candidaturas, nomeadamente junto de estudantes do Secundário e dos parceiros internacionais, para além dos PLOP.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A ESA dispõe de meios humanos e estruturais de qualidade para esta formação e detém experiência acumulada de vários anos, num curso com elevados níveis de procura. O corpo docente, que leciona este ciclo de estudos, é constituído por 32 docentes, 25 dos quais doutorados (24,7 ETI) 28 a tempo integral e 24 com uma ligação à instituição por um período superior a três anos. 14 docentes são especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos contando ainda 3 docentes especializados (ETI) 55,3%. Surge contudo o problema do envelhecimento do corpo docente situação que merece ser devidamente acompanhada pois trata-se de uma questão de difícil resolução. Também se verifica uma redução do número de docentes nos últimos anos, tendo como reflexo um número elevado de

docentes a tempo parcial e traduzindo dificuldades nalgumas UC's de realização de aulas práticas, por dimensão excessiva das turmas.

Os docentes, conforme referido pelos estudantes, graduados e empregadores, revelam-se motivados na leccionação, no apoio aos estudantes com deficiências de formação nas UC's básicas, na realização dos trabalhos das UC's e no desenvolvimento dos estágios.

Foi patente também o desconforto dos docentes com perfil científico de não verem suficientemente reconhecido os "créditos" dedicados à investigação, sendo referida a carga lectiva excessiva com implicações na avaliação do desempenho, situação que merece ser analisada de modo a disporem de mais disponibilidade para o desenvolvimento de projectos e no acesso às sabáticas.

É boa a participação dos docentes em projetos de investigação nacionais e internacionais, com uma produção de várias publicações com arbitragem científica e técnicas de qualidade, sendo também dispensadas atividades de formação, prestação de serviços à comunidade e desenvolvimento tecnológico, algumas associadas a projetos de investigação

A larga maioria dos docentes, lecionam também no mestrado e pertencem a vários Centros de Investigação muito bem classificados.

..

2.6.2. Pontos fortes

- Qualificação e especialização do corpo docente.
- O dinamismo e a disponibilidade para os exercício das diversas actividades lectivas e de investigação e de acompanhamento dos estudantes e graduados.

2.6.3. Recomendações de melhoria

A Instituição deve estar atenta ao problema da renovação do corpo docente e procurar soluções para um problema de difícil solução.

Deve igualmente encontrar formas de aliviar a carga docente que permita melhorar o desempenho no desenvolvimento de projectos, procurando ultrapassar as dificuldades provocados pelo saída de vários docentes nos últimos anos, com conseqüências na realização de aulas práticas pelo número excessivo de estudantes. por turma.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

A instituição dispõe de pessoal não docente qualificado que se revela disponível e motivado, sendo contudo referido o envelhecimento do quadro, situação que deve ser ponderada

3.4.2. Pontos fortes

A qualificação e disponibilidade do pessoal não docente.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Dar início tão breve quanto possível a possibilidade de renovação do quadro de pessoal não docente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Os estudantes revelaram estar satisfeitos e motivados com o curso que acham equilibrado e indo ao encontro das expectativas e elogiam o ambiente académico da Instituição.

Sentem claramente as dificuldades de finalização das UC's básicas por manifesta deficiências de formação anterior. Para além do apoio dos docentes para se ultrapassarem estas dificuldades contam com o apoio dos colegas da Associação dos estudantes, facto que consideramos muito interessante. Revelaram ainda que existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos e que a calendarização de todos os momentos de avaliação não gera problemas. Manifestaram a necessidade de aumentar o número de visitas de estudo, embora esta situação tenha sido afectada pelo período pandémico que se atravessa.

Realçaram a disponibilidade dos docentes para os apoiar quando necessário mesmo fora das horas de contacto, porém relatam a dimensão excessiva do número de estudantes por turma nas aulas práticas sejam laboratoriais ou oficinais.

Referiram a necessidade de se aprofundarem alguns temas, sendo citado consistentemente a temática do Pescado.

Os licenciados indicaram dispor de competências que sentem ser apreciadas pelas entidades empregadoras, nomeadamente a sua versatilidade e o facto de disporem de competências conjugadas que lhes permitem fazer pontes com profissionais de outras áreas, bem como a capacidade de trabalho em grupo.

igualmente referiram a necessidade de se introduzir a temática do pescado durante a formação.

Embora valorizem o estágio, pela aprendizagem e possibilidade de facultar futuros empregos manifestaram que seria útil que a duração do estágio fosse alongada, sugerindo uma antecipação do início.

4.2.2. Pontos fortes

A satisfação e motivação dos estudantes pela forma como o curso decorre que acham equilibrado e indo ao encontro das expectativas bem como o bom ambiente académico

A valorização do estágio enquanto aproximação à realidade profissional.

O reconhecimento dos licenciados pela qualidade da formação.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Procurar encontrar formas de reduzir o número de estudante por turmas práticas para aumentar a eficiência dos trabalhos.

Introduzir a temática do Pescado na UC adequada.

Aumentar o número de visitas de estudo.

Estudar a possibilidade de se alargar a duração do estágio porventura antecipando o início

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O sucesso académico para as diferentes áreas científicas e respetivas UC's põe em evidência as dificuldades dos alunos nas UC's básicas (Matemática, Informática, Física I e II, Química, Análise Matemática, Estatística, Métodos numéricos). São patentes as deficiências de formação prévia que os estudantes apresentam o que certamente contribui para o insucesso verificado. A UC - Estágio apresenta uma aprovação média de 89%, o que indica que alguns dos estudantes que iniciam o estágio não completam o curso no mesmo ano letivo, prolongando o estágio ou a escrita do trabalho final para os anos lectivos seguintes. Estas situações têm reflexos na eficiência formativa pois praticamente todos os estudantes necessitam de N+2 anos para terminar o curso e grande parte necessita mesmo de mais de N+2 anos. Podem inclusivamente ocorrer situações de abandono com todos os prejuízos pessoais consequentes. Outro factor que pode contribuir para esta situação terá ver com problemas de assiduidade. Esta situação é preocupante e merece ser devidamente analisada para se concretizarem acções a desenvolver de modo a reduzir o tempo necessário para a finalização do curso conforme se verifica na proposta de guião de autoavaliação,

5.3.2. Pontos fortes

Sem comentários

5.3.3. Recomendações de melhoria

Dada a situação preocupante do insucesso nas UC's básicas com reflexos claros na eficiência formativa a instituição deve desenvolver acções que procurem melhorar esse insucesso e reduzir o tempo necessário para a finalização do curso, conforme é referido no Guião de auto-avaliação continuando a implementação dos planos de melhoria previstos no Relatório de Avaliaçãoociclo de estudos, como medida para combater o insucesso nessas unidades curriculares.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Desde o anterior processo de avaliação, registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos, nomeadamente com a efetivação de protocolos de cooperação entre a ESAC e várias Universidades, Centros de Investigação e Empresas ligadas ao sector.

A maioria dos docentes, estão integrados em Centros de investigação com boas classificações e integram também redes de investigação internacionais

As atividades científicas descritas decorreram principalmente no âmbito de projetos em número significativo financiados por programas nacionais e internacionais.

Foram igualmente referidas atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade, algumas associadas a projetos e visam dar resposta a solicitações externas, tendo como parceiros empresas de varias regiões do país.

O número de publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares e outras publicações relevantes é substancial, verificando-se ainda a publicação de diversos trabalhos, como artigos científicos e técnicos, e folhetos de divulgação.

No entanto foram referidas questões relacionadas com a obsolescência de alguns equipamentos e instalações (também referidas pelos estudantes) que dificultam a realização de aulas práticas e de trabalhos de investigação.

A participação dos estudantes nas atividades de investigação também se revelou muito reduzida.

6.6.2. Pontos fortes

A participação dos docentes em Centros de investigação com boas classificações

O número de projectos em curso com consequências em publicações em revistas referenciadas.

As relações com entidades externas, através da prestação de serviços, projectos de investigação em parceria.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Conseguir uma maior integração dos estudantes nos projectos em curso, nomeadamente durante a realização do estágio.

Fazer esforços para a melhoria das instalações, laboratoriais e oficinais e actualizar os equipamentos obsoletos.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O número de estudantes estrangeiros matriculados no curso é muito reduzido. No entanto em termos de mobilidade e internacionalização, o número de estudantes (in) é mais significativa. Os estudantes em programas de mobilidade (out) a percentagem é bastante inferior, muito embora sejam referidos deslocações para a realização de estágios em IES estrangeiras.. Destaca-se a mobilidade de docentes (out) nesta área de ciclo de estudos.

7.4.2. Pontos fortes

A mobilidade dos docentes para o estrangeiro.

7.4.3. Recomendações de melhoria

O Curso merece uma maior divulgação internacional junto das instituições estrangeiras parceiras e também junto dos estudantes dos PLOP.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

O IPC tem sistema interno de garantia da qualidade, mas não está certificado pela A3ES.

Os mecanismos de garantia de qualidade são adequados ao ciclo de estudos bem como as atividades desenvolvidas pelos serviços e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente no que diz respeito aos procedimentos destinados à recolha de informação, que contemplam inquéritos aos estudantes e monitorização do sucesso escolar.

De acordo com as informações recolhidas a respostas aos inquéritos são insuficientes para uma recolha significativa de informações relativas à opinião dos estudantes quanto ao funcionamento das UC's, situação que merece ser revista.

8.7.2. Pontos fortes

Sem comentários

8.7.3. Recomendações de melhoria

Desenvolver esforços para obter a certificação da A3ES do Sistema Interno de Garantia da Qualidade o mais breve possível.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a avaliação anterior a estrutura curricular do ciclo de estudos não foi alterada. Verificaram-se contudo alterações significativas em termos estruturais visando a melhoria no conforto térmico e a redução do consumo energético das instalações com novos gabinetes para os docentes.

A construção de uma cozinha experimental, de uma nova sala de análise sensorial, de uma sala de laboratório e de uma sala de estudo para os estudantes contribuiu certamente para a satisfação sentida pelos estudantes. Foi referido no entanto a dimensão exagerada das turmas práticas que devem ser reduzidas e a necessidade de renovação de algum equipamento obsoleto.

Positivamente referimos a criação de um laboratório de suporte às atividades de I&D em Valorização

dos Recursos Endógenos e Naturais e Soluções Industriais Sustentáveis de utilização transversal.

Merece também referência o aumento do número de protocolos estabelecidos com várias empresas do sector alimentar de forma a garantir o acompanhamento da realização de estágios.

A CAE concorda com as propostas de melhoria apresentadas no guião de auto-avaliação, apenas referindo a necessidade de inclusão da temática do Pescado, no plano curricular, conforme sugerido pelos estudantes, graduados e empregadores.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Sem comentários

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Trata-se de um curso com elevada procura por parte de estudantes provenientes fundamentalmente dos CTEsP e DTSP, sentindo-se necessidade de acções de divulgação junto das Escolas Secundárias da região e junto dos parceiros internacionais, para além dos PLOP.

Os estudantes manifestam-se satisfeitos com o curso, que consideram ir ao encontro das suas expectativas, apesar da dimensão exagerada das turmas práticas, não tendo sido apontados grandes problemas, Referem contudo alguma dificuldade nas UC's básicas e deve ser continuada a implementação dos planos de melhoria já previstos no Relatório de Avaliação do curso como medida para combater o insucesso nessas unidades curriculares.

Deve ser encorajada a mobilidade dos estudantes e dos professores.

A formação académica dos docentes é adequada e o apoio do pessoal não docente é efectivo. Apesar da redução efectiva do corpo docente, é patente a disponibilidade para apoio aos estudantes nas dificuldades que enfrentam (em particular na recuperação das deficiências nas UC's mais problemáticas) e na realização dos trabalhos práticos bem como durante a realização do estágio.

Desenvolvem actividade científica de realce, com a participação em Centros de Investigação bem classificados e com boa produção científica refletindo as actividades desenvolvidas nos projectos em curso. Contudo, a carga lectiva é elevada e, tal facto, poderá ter um impacto negativo na sua produtividade científica e capacidade de atracção de recursos financeiros através de projectos financiados. Deverão ser feitos esforços no sentido de incrementar os indicadores da produtividade científica e lectiva nos procedimentos de avaliação nomeadamente na atribuição de sabáticas. A instituição deve estar particularmente atenta ao envelhecimento da corpo definindo uma estratégia usando a sua renovação.

Os graduados entendem que a formação cumpriu os objectivos propostos, não tendo revelado grandes dificuldades na obtenção de emprego na região. Contudo referem o não reconhecimento do

grau pelos empregadores em termos salariais.

Os empregadores revelam satisfação com as competências dos licenciados, nomeadamente na prática, com capacidade de colaboração e disponibilidade para o exercício da função com capacidade de adaptação.

Deve ser continuado o investimento na melhoria das instalações e aquisição e renovação de equipamentos que em algumas situações são considerados obsoletos e insuficientes.

Recomenda-se que o mais brevemente possível seja obtida a certificação da A3ES do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>